

## EDIÇÃO ESPECIAL

**ANÁLISE DA DENGUE EM CRIANÇAS DE SANTA CATARINA**  
ANALYSIS OF DENGUE IN CHILDREN IN SANTA CATARINALaura Ceolin de Jesus<sup>1</sup>; Giovanna de Bona Zavarise<sup>1</sup>;  
Isadora de Bittencourt Benedet<sup>1</sup>; Eliana Marcon Cadorin<sup>1</sup>.**RESUMO**

A dengue é uma doença viral transmitida por mosquitos com distribuição geográfica em expansão e incidência crescente. Sendo que a maioria dos casos, perto de 95%, acontecem em crianças menores de 15 anos. Ela causa um espectro de doenças que vão desde uma febre leve até uma síndrome de permeabilidade vascular grave e potencialmente fatal. Realizar um estudo de dados sobre a incidência de dengue, na faixa etária de 0 a 14 anos, no estado de Santa Catarina, durante os anos de 2014 a 2022. Esse é um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo feito pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no DATASUS, entre 2014 a 2022. Entre 2014 a 2022 tiveram 15.095 casos na faixa etária analisada. O intervalo de idade com maior incidência foi o de 10 a 14 anos, com 7.483 casos (49,57%). A faixa etária menos acometida foi a de menores de 1 ano com 555 casos (3,68%). O período de maior incidência foi no ano de 2022 com 9.785 (64,82%). Através deste estudo é possível observar a alta incidência da dengue na faixa etária pediátrica. Dessa forma, é necessária uma ação maior nas medidas de prevenção da doença analisada, como controle do mosquito relacionado, através de combate aos focos dele, e maior investimento em vacinas para proteção, principalmente da faixa etária pediátrica, que é a mais acometida.

**Descritores:** Dengue, Incidência, Pediatria.<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, SC, Brasil.

## **ABSTRACT**

Dengue is a viral disease transmitted by mosquitoes with demographically distribution in expansion and increasing incidence. Mostly cases, approximately 95%, occurs in children younger than 15 years old. It causes a spectrum of diseases since mild yellow fever to severe vascular permeability syndrome and is also potentially fatal. Perform a study of data about the incidence of dengue between 0 and 14 years of age, in the state of Santa Catarina, during the years of 2014 to 2022. This is an epidemiological study, descriptive and retrospective made by the System of Information of Alarm Notification, available on DATASUS, between 2014 and 2022. Between 2014 and 2022 there were 15,095 cases on the analyzed age range. The age group with major incidence was between 10 and 14 years old, with 7,483 cases (49,57%). The age range that was least affected was the one with less than a year with 555 cases (3,68%). The period of time with bigger incidence was the year of 2022 with 9,785 (64,82%). Through this study it is possible to observe the high incidence of dengue in the pediatric age range. This way it is necessary a bigger action on the ways of prevention of the analyzed disease, as the control of the associated mosquito, through the combat of its foci, and bigger investment in vaccination to protection, mainly in the pediatric age range that is the most targeted.

**Keywords:** Dengue, Incidence, Pediatrics.

## **INTRODUÇÃO**

A dengue é uma doença viral infecciosa transmitida para humanos principalmente por mosquitos fêmeas *Aedes aegypti* (GUBLER, 1998). O vírus da dengue é de RNA, sendo que existem quatro sorotipos dele - DEN 1 a DEN 4. Contudo, cada sorotipo adquirido só confere imunidade para ele mesmo, podendo a infecção posterior por outro sorotipo causar doença mais grave (ROY; BHATTACHARJEE, 2021).

Atualmente, essa doença está com distribuição geográfica em expansão e incidência crescente, concentrando a doença principalmente em regiões tropicais e subtropicais (HALSTED; DANS, 2019). Sendo que a maioria dos casos, perto de 95%, acontecem em crianças menores de 15 anos (VERHAGEN; GROOT, 2014).

A dengue causa um espectro de doenças que vão desde uma febre leve até uma síndrome de permeabilidade vascular grave e potencialmente fatal, podendo, na maioria dos casos, se apresentar de forma assintomática (SIMMONS *et al.*, 2012).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, desde 2009, os casos são divididos em febre da dengue, febre da dengue com sinais de alerta e febre grave da dengue. Sendo considerado dengue provável quando febre com mais dois critérios como náuseas/vômitos, dores, leucopenia, prova do laço positiva, qualquer sinal de alerta. Os sinais de alerta são dor abdominal intensa, vômito persistente, edema, sangramento da mucosa, letargia ou inquietação, aumento do fígado >2cm, aumento do hematócrito >20% com rápida diminuição das plaquetas. Já os sinais de gravidade são vazamento plasmático grave com choque ou edema pulmonar, sangramento intenso e disfunção orgânica grave.

Levando em consideração o público pediátrico, a apresentação de vômitos e erupção maculopapular confluyente no final do estágio febril é mais comum do que em adultos. A maioria das crianças melhora após o estágio inicial (GUBLER, 2013).

Apesar da grande relevância clínica e epidemiológica, não existe um tratamento específico para dengue, sendo manejo relacionado a medidas de suporte, principalmente com fluidos (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2009). Desse modo, medidas de prevenção são fundamentais para evitar a ocorrência da doença.

## **MÉTODOS**

Esse é um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo feito pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no DATASUS, entre 2014 a 2022.

## RESULTADOS

Entre 2014 a 2022 tiveram 15.095 casos na faixa etária analisada. O intervalo de idade com maior incidência foi o de 10 a 14 anos, com 7.483 casos (49,57%). A faixa etária menos acometida foi a de menores de 1 ano com 555 casos (3,68%). O período de maior incidência foi no ano de 2022 com 9.785 (64,82%).

## DISCUSSÃO

Através deste estudo é possível observar a alta incidência da dengue na população pediátrica. A faixa etária mais acometida pelos casos foi de 10 a 14 anos, população alvo da vacinação no Brasil. Já os menos acometidos foram os menores de 1 ano. O número de casos teve aumento durante os anos de estudo sendo o período de maior incidência o ano de 2022.

## CONCLUSÕES

Dessa forma, se fazem necessárias ações direcionadas às medidas de prevenção da doença analisada, como controle do mosquito transmissor, através de combate de seus focos, e maior investimento em vacinas para imunização da população, principalmente da faixa etária pediátrica, que é a mais acometida.

## REFERÊNCIAS

1. GUBLER, D. J. *Dengue e dengue febre hemorrágica. Clinical Microbiology Reviews*, v. 11, n. 3, p. 480-496, 1998. DOI: 10.1128/cmr.11.3.480.
2. GUBLER, D. J. *Dengue fever in children: where are we now? The Pediatric Infectious Disease Journal*, v. 32, n. 9, p. 1011-1012, 2013. DOI: 10.1097/INF.0b013e31829c575d.
3. HALSTEAD, Scott B; DANS, Leonila F. Dengue infection and advances in dengue vaccines for children. *The Lancet Child & Adolescent Health*, [S.L.], v. 3, n. 10, p. 734-741, out. 2019. Elsevier BV.  
[http://dx.doi.org/10.1016/s2352-4642\(19\)30205-6](http://dx.doi.org/10.1016/s2352-4642(19)30205-6).
4. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Dengue: Diretrizes para Diagnóstico, Tratamento, Prevenção e Controle - Nova Edição*. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2009.

5. ROY, S. K.; BHATTACHARJEE, S. *Vírus da dengue: epidemiologia, biologia e etiologia da doença*. *Canadian Journal of Microbiology*, v. 67, p. 687-702, 2021. DOI: 10.1139/cjm-2020-0572.
6. SIMMONS, C. P. et al. *Dengue*. *The New England Journal of Medicine*, v. 366, p. 1423-1432, 2012.
7. VERHAGEN, Lilly M.; GROOT, Ronald de. Dengue in children. *Journal Of Infection*, [S.L.], v. 69, p. 77-86, nov. 2014. Elsevier BV.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jinf.2014.07.020>.